

ATA DIA 10/06/2024

**2ª REUNIÃO DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DOS
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DE
COMBATE A ENDEMIAS**

Ao décimo dia do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, na Sala das Comissões da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, foi realizada a segunda reunião da Frente Parlamentar em Defesa dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias. A reunião iniciou às 13h30 min e aconteceu de forma híbrida e foi transmitida pela TV Alego pelo Youtube e também pelo site oficial da Casa, no link: portal.al.go.leg.br. O objetivo da reunião foi apresentar e discutir sobre o projeto de lei que cria o Incentivo Financeiro Estadual à categoria.

Em sua fala inicial, o deputado Mauro Rubem ressaltou que os agentes precisarão convencer o Governo de Goiás e seus auxiliares acerca da importância dessa concessão. *“Não estou dizendo que eles não possuem essa vontade, mas o Estado conta com muitas demandas, então, temos que nos organizar, fazer contatos e buscar, juntos, o que é tão importante para todos”*, argumentou o parlamentar.

Antes de ler o projeto que será levado ao Executivo, o vice-presidente da Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias (Fenasce), Aliandro Paulo de Jesus, destacou que os profissionais prestam um trabalho indispensável não apenas para o município, mas para todo Estado. *“Então, nada mais justo recebermos uma remuneração a mais por esse serviço que prestamos também ao Estado. Nós contribuimos com a queda dos índices de mortalidade infantil, mortes em partos e tantos outros problemas. Por isso, estamos aqui para dar esse grito”*, disse.

Em seguida, a agente de endemias Bruna Isecke também comentou a importância da iniciativa, bem como da união dos profissionais da área em busca de melhorias para a classe. *“Precisamos de uma frente para defender os agentes em todo o Estado. Precisamos fortalecer essa luta por meio de parlamentares comprometidos com a causa. Por isso, é importante que todos participem. Estamos articulando melhorias e é essencial que todos façam parte desse processo, afinal, quando for implementado, a melhoria virá para todos”*.



Segundo Isecke, são quase 14 mil pessoas em todo o Estado pertencentes a categoria que buscam, além da contribuição mensal, incentivos de fim de ano e acesso a equipamentos de proteção individual (EPIs).

Marcos José de Sousa, representante dos trabalhadores da área em Aparecida de Goiânia, disse ao público presente que a iniciativa é de grande importância. *“Me sinto lisonjeado ao ver essa Casa aberta para receber nossos profissionais. Trabalhamos de sol a sol e somos altamente qualificados, no entanto, ficamos ‘a ver navios’, sem entender o porquê de os incentivos não chegarem até nós”*, pontuou.

O presidente da Fenasce, Luis Claudio Celestino, também participou da reunião, porém, de maneira remota. Durante a sua participação, Luis disse que a categoria avançou em pontos importantes, em Brasília, ou seja, a nível federal, e que, agora, a “bola da vez” está com o Estado de Goiás. *“Precisamos que o Estado se posicione em relação a essas reivindicações. Essa valorização que pleiteamos é um incentivo que não representa qualquer gasto a mais para o Governo. É, na verdade, um investimento que o Governo estará dando para uma categoria que dá muito retorno. A prevenção é o caminho de tudo. Depois que a pessoa adocece, o prejuízo é grande. Evitar que as pessoas adoçam também representa economia para o Estado. O Governo não pode ficar inerte a isso”*, destacou.

Representante do Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde da cidade de Goiás, Lindomar Santos disse que os profissionais precisam enfatizar a importância de a categoria ser representada nos espaços de decisão e poder, mas que isso, por si só, não é suficiente. *“Temos que nos unir. Nós sabemos o quanto é complicado estarmos de sol a sol, batendo de porta em porta. Estamos lá, todos os dias, e, por isso, devemos ser valorizados”*, encerrou.

Por sua vez, a representante da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO), Silma Gomes da Silva, parabenizou os profissionais pela iniciativa. Na sequência, ela destacou que é preciso reconhecer os avanços alcançados, assim como o longo caminho que ainda há para percorrer. *“Mas preciso dizer a vocês que somos um dos poucos estados do Brasil que conta com contrapartida para atenção primária. A maioria não paga esse recurso. Temos também um painel aberto que todos os gestores e municípios podem acessar e ver quanto foi destinado para cada um”*, introduziu.



Ela destacou que a superintendência financeira é que vai decidir se é ou não possível atender à reivindicação dos trabalhadores e voltou a defender a necessidade de valorização da atenção primária. *“Enquanto a gente não pensar em fortalecer a base, não conseguiremos atender à comunidade como é necessário”*, pontuou.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião lavrada a ata da 2ª Reunião da Frente Parlamentar em Defesa dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias

SALA DAS SESSÕES, aos 13 dias de junho de 2024.



MAURO RUBEM (PT)

**Coordenador da Frente Parlamentar em Defesa dos Agentes
Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias**

